

PRAIA CLUBE SÃO FRANCISCO
CONSELHO DELIBERATIVO

Ata da Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo aberta em 09 de março de 2022, às 20h00m, em segunda convocação.

05 Aos nove dias do mês de março de dois mil e vinte e dois, reuniram-se os senhores membros do Conselho Deliberativo do Praia Clube São Francisco, em sua sede social, sito na Estrada Leopoldo Fróes, 700 - Niterói - RJ., no Auditório Onofre Bogado Leite, conforme Edital de Convocação do dia 15 de fevereiro de 2022, publicado no Jornal "A Tribuna" no dia 16 do mesmo mês, com o seguinte teor: "O

10 Presidente do Conselho Deliberativo do Praia Clube São Francisco no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, convoca os senhores Conselheiros para a reunião extraordinária com base no art. 78, inciso II, alínea "a", do Estatuto em vigor, a ser realizada em sua sede social na Estrada Froes, 700 - Niterói - RJ., no

15 dia 09 de março de 2022, às 19h00min, em primeira convocação com a maioria dos seus membros e, na falta de quórum, em segunda convocação, às 20h00min., com qualquer número, para dar cumprimento à seguinte Ordem do Dia: 1- Avaliar e aprovar as Atas: Reunião Extraordinária realizada na data do dia 24/11/2021; Reunião Ordinária realizada na data do dia 24/11/2021; 2- Discutir, votar sobre a solicitação do

20 Conselheiro Rodrigo Luiz Alves Carvalho para que, com base no relatório da Comissão Especial, seja deliberado: a) Ingresso com ação de reparação de danos materiais e morais contra o Ex-Diretor Nilson Porfírio; b) Que o Ex-Diretor Nilson Porfírio seja declarado "persona non grata", a fim de que seja impedido de frequentar o Clube e, ainda eventualmente voltar à condição de sócio no futuro; 3- Discutir, votar e deliberar sobre a

25 criação de uma comissão mista, para ser avaliado o serviço do Bar e Restaurante em relação ao seu atendimento, limpeza, preços praticados e ocupação de espaço do Praia Clube; Niterói, 09 de março de 2022, às 20h00min, o Sr. Magno Vinicius Gonçalves- Presidente do Conselho Deliberativo, deu início aos trabalhos cumprimentando a todos os presentes. Após solicitou a 1ª Secretária Sr.ª Fernanda Torre de Andrade para proceder a leitura do edital de convocação. Em seguida passou para o item 1 da pauta. Com a palavra o Presidente da Mesa perguntou se alguém tinha alguma dúvida sobre a Ata da Reunião Extraordinária do dia 24.11.2021. Colocada em

30 votação, foi aprovada por unanimidade. Com a palavra o Presidente da mesa Ordinária do dia 24.11.2021. Com a palavra o Presidente da Mesa perguntou se alguém tinha alguma dúvida sobre a Ata da Reunião Ordinária do dia 24.11.2021. Com a palavra o Conselheiro Nato Jacy Lopes faz um comentário que em Ata está escrito sobre a criação de um novo estacionamento, porém o que ele na ocasião quiz dizer foi, se o Clube estaria vendo junto alguma empresa, ou se

35 alguma empresa teria enviado alguma proposta ao Clube, com interesse para tomar conta do estacionamento. Colocada em votação foi aprovada por unanimidade. Em seguida passou para o item 2 da pauta. O Presidente da Mesa passou a palavra a Conselheiro Rodrigo Luiz Alves Carvalho que faz um resumo do Relatório da Comissão Especial para que todos tenham ciência do assunto e de como a Comissão chegou aquela conclusão. Ressalta que a Comissão não foi criada com intuito de punir ninguém e, sim foi criada para analisar os procedimentos adotados nas escolinhas do Praia Clube São Francisco. Ressalta que tudo o que foi solicitado de documentos e informações ao Presidente Paulo Henrique Cerchiari, foi passado para a

40 Comissão. Porém ao iniciar os trabalhos foi levantada uma questão pelo próprio Presidente Executivo Paulo Henrique Cerchiari sobre a escolinha de futebol Next, pois havia uma discrepância de dados e está escolinha era diferente das demais. Pois ela é

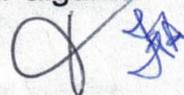
45

PRAIA CLUBE SÃO FRANCISCO
CONSELHO DELIBERATIVO

50 uma escolinha que treinava atletas para irem jogar no exterior. Mas o que também chamou
atenção foi os valores que variavam. Foi chamado o responsável pela empresa Next para
prestar esclarecimentos sobre a variação de valores. O responsável explicou em reunião
que houve uma divisão da turma, onde que uma parte da turma treinava em Itaboraí e a
outra no Praia Clube São Francisco. Para comprovar tal afirmação, o responsável pela
55 empresa Next mostrou um contrato de locação do local em Itaboraí. A Comissão
faz uma pergunta sobre o por que começou a ter atrasos nos pagamentos feitos ao
Praia Clube São Francisco. A resposta do responsável pela empresa Next foi que,
ele pagava em dinheiro ou em cheque ao Ex-Diretor de Futebol Nilson Porfírio, pois
60 ele mesmo que fazia o pagamento na Tesouraria do Clube e pegaria os
comprovantes. O responsável da empresa Next diz ter cópias dos cheques dados
como pagamento. Foi visto que esses valores eram depositados na conta bancária
pessoal do Ex-Diretor de Futebol Nilson Porfírio, comprovando assim o desvio. A
Comissão então convidou o Ex-Diretor de Futebol Nilson Porfírio para prestar
65 esclarecimentos sobre os fatos e provas apontadas pelo representante da empresa
Next. Porém negou tudo sobre esses valores que ele recebia em mãos ou em
depósitos bancários. O Conselheiro Rodrigo Luiz Alves Carvalho ressalta que deve ser
tomada alguma providência sobre este fato, visto que já se faz mais de 1 ano da conclusão
do relatório e nada foi feito até o momento. Solicita que sejam tomadas providências pelo
70 Presidente da Diretoria Executiva. Com a palavra o Presidente Paulo Henrique Cerchiari
diz que quando viu que estavam ocorrendo atrasos nos pagamentos por parte da
escolinha de futebol, a primeira tomada de decisão foi de travar a roleta, impedindo que
os alunos da escolinha não entrassem para a aula. O mesmo chamou o responsável da
empresa Next para resolver a questão dos pagamentos em aberto. O responsável da
75 empresa Next então quitou a dívida em aberto, mesmo já tendo pago ao Ex-Diretor de
Futebol Nilson Porfírio. Sendo assim, o Praia Clube não teve prejuízo, visto que recebeu
o dinheiro. Com a palavra o Conselheiro Geraldo Di Stasio diz que por ter sido pago a
dívida, logo não tem mais o objeto do fato, ou seja, não há prejuízo a ser cobrado. Com a
palavra o Conselheiro Rodrigo Luiz Alves Carvalho resumi o relatório feito pela Comissão
80 Especial para que todos possam ver a gravidade da situação. Aproveita e relembra uma
situação parecida que ocorreu no passado, em que, na ocasião, três diretores tiveram que
pedir suas demissões. Também faz um questionamento quanto aos jogos de futebol que
o “pessoal da Paludo” fazia e, que os valores eram pagos a quem? E pede que algo tem
que ser feito em relação ao Ex-Diretor Nilson Porfírio. Com a palavra o Presidente Paulo
Henrique Cerchiari diz que na gestão dele não tem “pelada do Paludo” por conta da
85 pandemia e quando ele foi Diretor de Futebol do Henrique e do Novaes, também não tinha
“pelada do Paludo”. Pergunta o porquê então não foi punido no passado os Diretores
anteriores da gestão do Álvaro e, agora quer punir o Ex-Diretor Nilson? Com a palavra o
Conselheiro Geraldo Di Stasio novamente reforça que há perda do objeto. Outro ponto a
ser abordado é que deveria ter sido feito uma denúncia crime, ou seja, ter buscado as
90 autoridades policiais e, instaurado um processo criminal. Ressalta que se fui pago os
valores devidos como o Presidente falou, então será perda de tempo, podendo ainda caso
entre com uma ação contra o Ex-Diretor Nilson Porfírio, pode-se reverter o quadro e o
Clube ter que pagar uma indenização. Já sobre a outra punição que seria a de “Persona
non grata”, é a favor. Com a palavra o Conselheiro Ruy Sergio França elogia o
95 relatório da Comissão Especial e, faz um pedido ao presidente que se deve ser
vistos os contratos das escolinhas que estão atuando no Clube e, ver os
procedimentos a serem implementadas em todas as escolinhas. Ressalta que há

PRAIA CLUBE SÃO FRANCISCO
CONSELHO DELIBERATIVO

100 sim uma prática criminosa, mas que se deve pensar o que se deve ser feito para
que não fique o dito pelo não dito. Cabe o Conselho a deliberar sobre. Explana que
houve um tempo muito grande para ser deliberado um assunto tão importante.
Ressalta que se deve ser consultado o Estatuto, para que não se faça nada que
105 não esteja prevista nele. Com a palavra o Presidente da Mesa responde ao
Conselheiro França que este assunto já foi discutido pelo Conselho e foi decidido
que iria ser enviado para a Diretoria Executiva todas as providências cabíveis e que
já havia solicitado à Diretoria Jurídica um parecer sobre o assunto. O parecer
jurídico é lido para que todos possam estar cientes. Com a palavra o Conselheiro
110 Nato Henrique Miranda vem deixar bem claro que existe um corpo jurídico que
verifica todos os contratos que são celebrados no Praia Clube São Francisco e,
sempre são enviados ao Conselho Deliberativo e Comissão Fiscal. Os contratos
não são celebrados “nas coxas” e sim com respaldo jurídico. Com a palavra o
Conselheiro Roberto Rosse Blackman diz em concordar com o parecer da
115 Comissão Especial, mas deixa claro que houve uma falha de controle do Clube,
visto que se passaram 03 meses de atraso nos pagamentos por parte da empresa
Next. Com a palavra o Conselheiro Claudio Luiz Xavier expõe que não só foi visto
por parte da Comissão Especial apenas a escolinha de futebol e, sim todas as
demais que atuam no Clube. Também dá como sugestão para os próximos
120 contratos, que seria melhor ter um valor fixo de aluguel do espaço. Assim não
precisaria ficar verificando quantos alunos estão frequentando. Com a palavra o
Presidente da Mesa coloca em votação a letra a) do item 2: Ingresso com ação de
reparação de danos materiais e morais contra o Ex-Diretor Nilson Porfírio; Colocada em
votação foi rejeitada por maioria o ingresso de ação de reparação de danos
125 materiais e morais, contra o Sr. Nilson Porfírio. Sendo a favor os Conselheiros:
Rodrigo Luiz Alves de Carvalho, Rogério Magalhães, Simone Folly, José Alberto
Paraíba Peixoto, Ruy Sergio França e Roberto Rosse Blackman. Com a palavra o
Presidente da Mesa coloca em votação a letra b) do item 2: Que o Ex-Diretor Nilson
Porfírio seja declarado “persona non grata”, a fim de que seja impedido de frequentar o
130 Clube e, ainda eventualmente voltar à condição de sócio no futuro. Colocado em votação
foi aprovado por unanimidade com abstenção do Conselheiro Ruy Sergio França. Após
breve discussão sobre como será feito o impedimento do Ex-Diretor de Futebol Nilson
Porfírio, é decidido que para festas de terceiros não haverá impedimento e, sim para festas
do Clube e do convívio social. Também é solicitado que seja enviado um parecer jurídico
135 para o Conselho Deliberativo. Em seguida passou para o item 3 da pauta. O
Presidente da Mesa passa a palavra para a Conselheira Simone Folly que diz ter
solicitado à Presidência o relatório da nutricionista, porém lhe foi negado, com a
alegação de que este documento é de uso interno. Diz que tem direito de tê-lo em
mãos e ia fazer uma busca e apreensão do documento solicitado. Mas, ao ver que
140 o Presidente do Conselho Deliberativo iniciou uma pesquisa de satisfação em
relação ao Bar e Restaurante, preferiu esperar o resultado. Pede então que seja
mostrado o resultado da pesquisa para todos. O Presidente do Conselho
Deliberativo passa então o resultado da pesquisa onde participaram 342 sócios. A
145 Conselheira Simone Folly expõe que o Bar e Restaurante não paga água, gás,
energia dentre outras e, mesmo assim tem um atendimento péssimo. O Presidente
do Clube sr Paulo Henrique Cerchiari pergunta se a Conselheira teria alguma

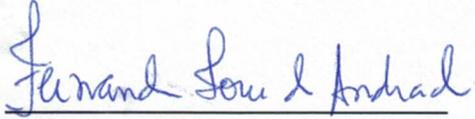


PRAIA CLUBE SÃO FRANCISCO
CONSELHO DELIBERATIVO

150 solução. A Conselheira diz que teria que ser feita uma licitação pública e ver outra
empresa para atender. O Presidente do Conselho Deliberativo expõe o resultado
de cada item da pesquisa. Com a palavra o Conselheiro Geraldo Di Stasio diz que se
deve ser estabelecido um tempo para solução deste problema. E, que não pode é ter um
estabelecimento aqui dentro sem pagar nada. Com a palavra a Conselheira Simone
155 Folly diz que quando se paga a conta em cartão, a recibo que sai é de uma
Panificadora localizada em São Gonçalo. Com a palavra o Conselheiro Rodrigo
Luiz Alves Carvalho diz que ouvimos os sócios reclamarem que as pesquisas são
feitas e não veem retorno delas. Pede que seja enviada via e-mail para aqueles
que participaram dela. Ou seja, publicada nas redes sociais do Clube o resultado
160 da pesquisa. Com a palavra o Presidente da Mesa diz que no momento não
divulgará o resultado, mas que dará publicidade no momento oportuno. Ressalta
que o objetivo é resolver o problema e não trazer tumulto ao Clube. Com a palavra
o Conselheiro Nato Henrique Miranda diz que devemos nos ajudar e cada um
contribuir com sugestões e trazer soluções. Diz ter ficado triste com a fala do
165 Conselheiro Geraldo Di Stasio e, diz que devemos nos unir e resolver o problema.
Explana que em sua gestão passaram 04 Bares e, diz que se o atual não serve,
troca-se ou tenta conversar com o responsável e acertar tudo. Com a palavra o
Conselheiro Arnaldo José Soares de Oliviera diz ser um assunto muito delicado e,
nas rodas de conversas sempre há muita reclamação. Mas o que fazer? Chamar o
170 responsável do Bar e Restaurante para ver onde pode melhor e principalmente em
relação aos preços praticados. Com a palavra o Conselheiro Rogério Magalhães
de Carvalho diz que um tempo atrás ele perguntou ao Edésio o porque ele não
abria o self-service. Mas ouviu do responsável que não seria viável financeiramente
abrir. Explana que por ele não pagar nada ao Clube e ter benefícios, o mínimo que
175 ele deveria fazer seria atender melhor os associados. Ressalta que foi feito um
escritório para que ele deixasse de usar o restaurante self-service para este fim,
porém o que é visto é o ar condicionado ligado e ele utilizando ainda o restaurante
como escritório. Diz que viu um sócio fazendo uma pesquisa sobre o restaurante e
180 já havia mais de 5 folhas preenchidas e, as respostas eram bem piores que as
apresentadas pelo Conselho. Com a palavra o Conselheiro Nato Álvaro Antônio
Figueira de Pinho diz que as vezes o Bar e Restaurante do Clube tem os mesmos
custos que os bares lá de fora. Ressalta que em períodos que não há movimento,
como em períodos de frio, deve-se pagar os custos com os funcionários. Concorda
185 que deve ser visto em relação ao uso do ar condicionado e ver outras coisas, mas
o Clube deve ajudar com alguma coisa. Devemos analisar bem as medidas que
serão tomadas. Com a palavra Presidente do Clube Sr Paulo Henrique Cerchiarri
diz estar procurando soluções e alternativas para melhorar para os sócios. Termina
190 dizendo que está satisfeito com a criação dessa Comissão, pois será mais uma
ajuda. Com a palavra o Presidente da Mesa diz que o assunto sobre o Bar e
Restaurante está com o Conselho. Colocada em votação foi aprovada por maioria
a criação da Comissão Mista, com abstenção dos Conselheiros Natos Jacy Lopes
e Henrique Miranda. Em seguida, não havendo mais quem fizesse uso da palavra,
195 o senhor Presidente da Mesa encerrou a reunião e mandou lavrar a presente ata
que para todos os efeitos legais foi assinada pela 1ª Secretária e pelo Presidente
do Conselho Deliberativo.



PRAIA CLUBE SÃO FRANCISCO
CONSELHO DELIBERATIVO



Fernanda Torre de Andrade

1ª Secretária do Conselho Deliberativo



Magno Vinicius Gonçalves

Pres. do Conselho Deliberativo